

Contagem regressiva

Na rua. Atos pró e contra o impeachment da presidente Dilma devem mudar a rotina da capital neste final de semana



Na Praça da Matriz, mobilização é pró-Dilma... | RAFAEL SANT'ANNA/METRO



... e no Parcão, manifestantes defendem o impeachment | DONALDO HADLICH/FRAMEPHOTO/FOLHAPRESS

Da manhã de hoje até a noite de domingo, as manifestações pró e contra o impeachment da presidente Dilma Rousseff farão parte da rotina dos brasileiros. Na capital, diversos serviços devem ser afetados neste domingo, dia da decisiva votação na Câmara de Deputados.

De acordo com o presidente do Sindilojas (Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre), Paulo Kruse, a recomendação é de que as lojas de rua fiquem atentas às movimentações nas proximidades de seus estabelecimentos. Já para as lojas de shopping, a orientação é de que atuem de acordo

com os contratos em vigor e tomem uma decisão junto com os empreendedores dos centros comerciais.

Segundo a Agas (Associação Gaúcha de Supermercados), a abertura dos estabelecimentos da capital também será opcional. No transporte, o trensurb e os ônibus trabalharão como um domingo normal. Antecipando-se a possíveis atos na freeway, a Concepa conquistou ontem uma liminar na Justiça para impedir que o MST (Movimento dos Sem-Terra) bloqueie a rodovia. A decisão vale para a região de Osório, no litoral norte.

Rumo à Praça da Matriz

Os dois primeiros atos em Porto Alegre, ambos de apoio ao governo, ocorrem hoje. O primeiro será às 9h, em frente ao Monumento O Laçador, e vai reunir agricultores familiares. O segundo se inicia às 17h na Esquina Democrática. Nos dois atos, os manifestantes marcharão rumo à Praça da Matriz, no Centro, onde se reunirão com as cerca de 800 pessoas que já se abrigam no local. Para evitar tumultos, a Assembleia suspendeu todas as atividades de hoje.

No domingo, o diretor do MST no Estado, Cedenir de Oliveira, espera que 50 mil

peças acompanhem a votação no local, que contará com um telão. "Temos fé que o impeachment não vai acontecer. Mas se 'impitimar', a constituição será rasgada. E quem rasgar não vai dormir em paz", ressaltou.

Rumo ao Parcão

Também no domingo, 35 mil pessoas já confirmaram presença no ato contra Dilma que será realizado no Parcão, no bairro Moinhos de Vento.

Um dos coordenadores do MBL (Movimento Brasil Livre), o advogado Cristiano Huber afirmou que o protesto deve começar às 14h e con-

tará com um telão, além da presença de um comentarista político, ainda não escolhido, para explicar o rito do impeachment aos presentes.

Huber, uma das dez pessoas que acampavam no parque ontem, orienta que os manifestantes levem cadeiras e alimentos, pois a votação só deve terminar à noite. Ele acredita que não haverá maiores transtornos no local se o impeachment for negado. "O outro lado está ameaçando uma revolução. Ao contrário deles, nós respeitamos a democracia e trabalhamos segunda de manhã." **METRO POA**

Sindseg-RS

Guacir Bueno assume presidência

Ocorreu ontem a posse da diretoria do Sindseg-RS (Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul). A ocasião também marcou o início da gestão de Guacir Bueno (foto) à frente do Sindicato. Bueno afirma que a ideia é dar sequência ao trabalho que vinha sendo feito nas últimas gestões.

Cotações

Dólar
- 0,10%
(R\$ 3,476)

Bovespa
- 1,39%
(52.411 pts)

Euro
- 0,45%
(R\$ 3,923)

Selic
(14,25% a.a.)

Salário mínimo
(R\$ 880)

Rio-2016. Sartori volta atrás e não vai ceder PMs

Após muita polêmica, o governo do Estado voltou atrás e não irá mais ceder policiais militares para atuação nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos no Rio de Janeiro. A confirmação foi feita ontem pelo governador José Ivo Sartori. Ele destacou que não é possível abrir mão de nenhum policial neste momento. O governador ainda informou que a SSP (Secretaria da Segurança Pública) estuda outras maneiras do Estado contribuir com os Jogos.

A OAB-RS havia criticado duramente a decisão de enviar os policiais para os jogos, ressaltando que o Estado passa pela maior crise de segurança pública da história, sem policiamento ostensivo e com caos prisional.

A cédência de policiais atenderia a pacto federativo. Procurado pela reportagem, o Ministério da Justiça afirmou que não há sanções previstas caso os policiais não sejam enviados. **BANDNEWS**

Desvio de armas

Polícia Civil prende integrantes de quadrilha

A Polícia Civil prendeu três pessoas que fariam parte de uma quadrilha responsável pelo desvio de armas de fogo da empresa Taurus, uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo, instalada em São Leopoldo. A partir das prisões, a polícia espera identificar outros integrantes da quadrilha. **BANDNEWS**

Insegurança

Criminosos fazem arrastão no bairro Medianeira

O bairro Medianeira foi alvo de arrastão na madrugada de ontem. Segundo a Brigada Militar, três indivíduos em um carro preto iniciaram os crimes em um posto de combustível. Depois, assaltaram um restaurante na avenida Carlos Barbosa. Antes de fugir, ainda roubaram pessoas que estavam em uma parada de ônibus. **BANDNEWS**

Energia limpa

Porto Alegre testa ônibus elétrico

Carris e EPTC começam hoje a testar um modelo de ônibus elétrico, nas linhas circulares C1, C2 e C3, na área central. O veículo é silencioso. No interior, há mais espaço para os passageiros já que as baterias ficam no teto. Essas baterias serão carregadas à noite numa central elétrica na Carris. Dura 250 km. **METRO POA**

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.poa@metrojornal.com.br
051/2101.0471
COMERCIAL: 051/2101.0302

EXPEDIENTE

Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini. (MTB: 70.145)
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. (MTB 21.162).
Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini **Diretora Financeira:** Sara Velloso.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso

Metro Porto Alegre.

Editor Executivo: Maicon Bock (11.813 DRT/RS)
Editor de Arte: Pablo Tavares **Gerente Comercial:** Anna Almeida
Grupo Bandeirantes de Comunicação RS. **Diretor-Geral:** Leonardo Meneghetti

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua Delfino Riet, 183, Santo Antônio, CEP 90660-120, Porto Alegre, RS. Tel.: (051) 2101-0302 O Metro Porto Alegre é impresso no Grupo Sinos S/A.

BDO A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 40.000 exemplares

O Metro jornal circula em 23 países e tem alcance diário superior a 18 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Campinas e Grande Vitória, somando 495 mil exemplares diários.